

Análise MENSAL

Mandioca

AGOSTO DE 2017

1. PRODUÇÃO

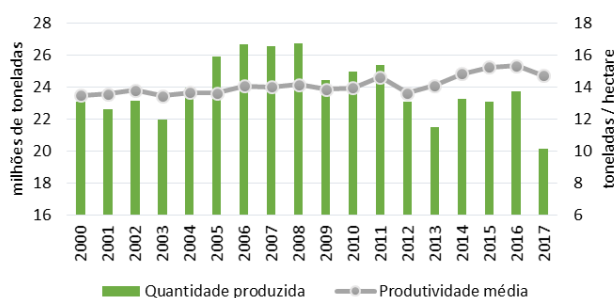
QUADRO 1 – PARÂMETROS DE ANÁLISE DE MERCADO DA RAIZ DE MANDIOCA E DERIVADOS - MÉDIAS MENSAIS

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Mês atual	Variação anual	Variação mensal
Raiz de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/t	480,51	502,00	426,34	-11,27%	-15,07%
Mato Grosso do Sul	R\$/t	336,34	484,25	505,13	50,18%	4,31%
Pará	R\$/t	437,02	485,11	475,03	8,70%	-2,08%
Paraná	R\$/t	384,59	504,89	520,06	35,23%	3,01%
São Paulo	R\$/t	304,47	416,65	427,52	40,41%	2,61%
Fécula de mandioca - preços ao produtor						
Mato Grosso do Sul	R\$/t	2.006,94	2.568,90	2.562,36	27,68%	-0,25%
Paraná	R\$/t	2.076,61	2.581,30	2.580,57	24,27%	-0,03%
São Paulo	R\$/t	2.176,96	2.621,77	2.572,14	18,15%	-1,89%
Farinha de mandioca - preços ao produtor						
Bahia	R\$/50Kg	163,00	186,18	151,44	-7,09%	-18,66%
Pará	R\$/50Kg	168,33	164,11	186,50	10,79%	13,64%
Paraná	R\$/50Kg	90,20	102,71	99,84	10,69%	-2,80%
São Paulo	R\$/50Kg	108,95	108,42	103,69	-4,83%	-4,36%
Farinha de mandioca - preços ao atacado						
Paraná	R\$/50Kg	86,15	105,97	105,01	21,90%	-0,91%
São Paulo	R\$/50Kg	133,71	145,29	145,64	8,92%	0,24%

Fonte: Conab / Cepea / Deral

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção brasileira de raiz de mandioca atingiu 23,71 milhões de toneladas no ano de 2016, com uma área colhida de 1,55 milhões de hectares. Em 2017, a previsão é de que a safra seja 15,17% inferior, estimada em 20,11 milhões de toneladas, devido à redução da área plantada observada na maioria dos estados brasileiros. O Gráfico 1 ilustra a evolução da produção da raiz de mandioca brasileira ao longo dos últimos anos.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RAIZ DE



MANDIOCA NO BRASIL

Fonte: IBGE

O Pará é o estado com maior produção de raiz de mandioca no Brasil, com safra estimada de 4,21 milhões de toneladas, para 2017, seguido por Paraná e Bahia, com 2,79 e 1,74 milhões de toneladas, respectivamente.

Juntas, essas unidades federativas representam 43% da produção nacional.

Estados como Pernambuco e Piauí tendem a se destacar positivamente até o final da safra, visto o aumento da área colhida e da produtividade, de maneira recíproca. Dentre os estados que apresentam maiores diminuições da área plantada, destacam-se Amapá, Amazonas e Mato Grosso do Sul, se comparados ao ano anterior.

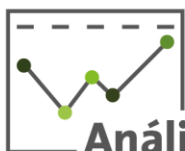
Os Quadros 2 e 3 demonstram as maiores oscilações - positivas e negativas - das variáveis de produção, a saber:

QUADRO 2 – VARIAÇÕES POSITIVAS DA PRODUÇÃO EM 2017

Crescimento ↑				
Variável	UF	2016	2017*	Variação
Área plantada (ha)	Pernambuco	45.916	56.327	22,67%
	Alagoas	41.155	45.231	9,90%
	Rio Grande do Norte	21.024	22.985	9,33%
	Santa Catarina	25.355	26.902	6,10%
	Paraíba	19.848	20.806	4,83%
Área colhida (ha)	Pernambuco	21.293	29.422	38,18%
	Rio Grande do Norte	10.107	11.569	14,47%
	Amapá	11.820	12.860	8,80%
	Santa Catarina	20.713	22.418	8,23%
	Rio de Janeiro	10.801	11.231	3,98%
Produção (t)	Piauí	202.238	289.610	43,20%
	Pernambuco	178.820	240.723	34,62%
	Rio Grande do Norte	94.844	117.943	24,35%
	Ceará	400.646	461.881	15,28%
	Santa Catarina	385.875	442.884	14,77%
Produtividade (t/ha)	Piauí	5,44	7,80	43,50%
	Ceará	6,60	7,86	19,13%
	Alagoas	12,75	13,91	9,16%
	Rio Grande do Norte	9,38	10,19	8,64%
	Santa Catarina	18,63	19,76	6,04%

Fonte: IBGE

*Estimativa agosto/17



Análise MENSAL

Mandioca

AGOSTO DE 2017

QUADRO 3 – VARIAÇÕES NEGATIVAS DA PRODUÇÃO EM 2017

Variável	UF	Redução ▼		Variação
		2016	2017*	
Área plantada (ha)	Amapá	24.306	12.860	-47,09%
	Amazonas	174.355	94.883	-45,58%
	Mato Grosso do Sul	52.453	34.867	-33,53%
	Distrito Federal	1.356	1.100	-18,88%
	Paraná	133.220	108.721	-18,39%
	Brasil	2.355.107	2.091.171	-11,21%
Área colhida (ha)	Amazonas	167.860	86.298	-48,59%
	Distrito Federal	1.356	1.100	-18,88%
	Paraná	133.220	108.721	-18,39%
	Pará	350.425	295.137	-15,78%
	São Paulo	49.095	44.112	-10,15%
	Brasil	1.546.391	1.368.434	-11,51%
Produção (t)	Amazonas	1.665.434	832.095	-50,04%
	Pará	6.034.713	4.214.597	-30,16%
	Paraná	3.744.351	2.794.666	-25,36%
	Distrito Federal	20.800	16.913	-18,69%
	São Paulo	1.219.610	1.096.059	-10,13%
	Brasil	23.705.613	20.110.516	-15,17%
Produtividade (t/ha)	Pará	17,22	14,28	-17,08%
	Paraná	28,11	25,70	-8,54%
	Amazonas	9,92	9,64	-2,82%
	Acre	28,96	28,17	-2,75%
	Pernambuco	8,40	8,18	-2,58%
	Brasil	15,33	14,70	-4,13%

Fonte: IBGE

*Estimativa agosto/17

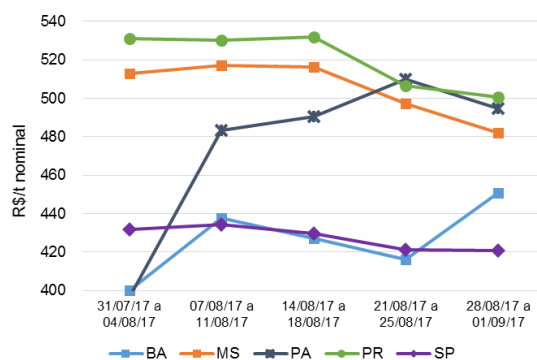
2. MERCADO NACIONAL

2.1 RAIZ DE MANDIOCA

O clima adverso que dificultou as colheitas de raízes de mandioca acarretou na redução da oferta nacional do produto para o mês de agosto. Mesmo com as chuvas que contribuíram para a retomada dos trabalhos no campo, o volume ofertado de mandioca de segundo ciclo foi abaixo do esperado para a safra.

Diante da redução da oferta nacional, agravada pela escassez de lavouras de 2º ciclo, os preços médios pagos aos produtores elevaram-se em todas as regiões. No Paraná, o preço médio da raiz foi de R\$ 520,05, por tonelada, representando uma valorização de 3,01% frente ao mês anterior. O Gráfico 2 demonstra a evolução semanal de preços em alguns dos principais estados produtores.

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE RAIZ DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

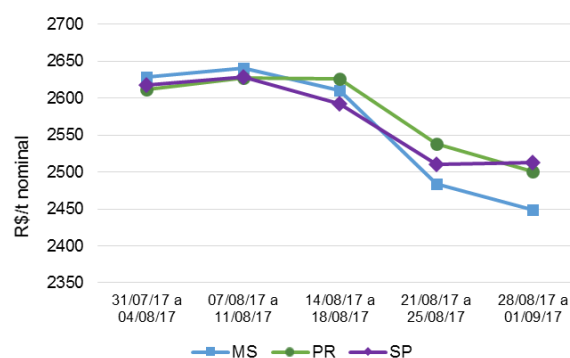
Em São Paulo, apesar de baixa a oferta, esta foi suficiente para atender à demanda das indústrias locais. O preço médio comercializado na região, por tonelada, foi de R\$ 427,52, isto é, elevação de 2,67%, se comparado ao mês anterior.

2.2 FÉCULA DE MANDIOCA

A menor oferta de matéria-prima tem refletido fortemente na quantidade de fécula produzida. Em agosto a produção recuou cerca de 7,2%, se confrontada ao mês anterior. Contudo, outros fatores contribuíram para a queda da produção e da baixa liquidez no mercado, tal como o menor crescimento do setor industrial e a diminuição das vendas no comércio varejista.

Diante da demanda mais baixa em São Paulo, o preço médio por tonelada de fécula foi de R\$ 2.572,14, recuo de 1,89%, comparado ao mês anterior. A evolução dos preços da fécula de mandioca nos principais estados produtores pode ser observada no Gráfico 3.

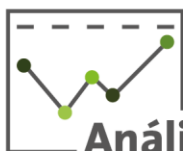
GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FÉCULA DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: PA
Cepea-posto fábrica: Demais estados

2.3 FARINHA DE MANDIOCA

Com uma maior incidência de chuvas no Nordeste, observou-se uma redução na dependência de comerciantes locais pela farinha produzida na região Centro-Sul, mantendo a baixa liquidez observada no mês anterior, pressionando as cotações. No Paraná, a saca de 50 kg FOB farinha chegou a uma média de R\$ 99,84, valor 2,80% inferior ao registrado no mês de julho. A evolução dos preços semanais da farinha de mandioca pode ser observada a partir do Gráfico 4.

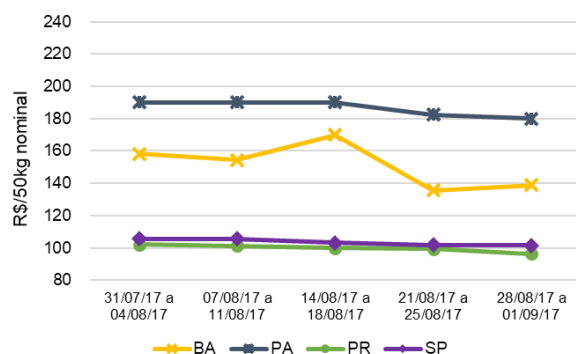


Análise MENSAL

Mandioca

AGOSTO DE 2017

GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO SEMANAL DE PREÇOS AO PRODUTOR DE FARINHA DE MANDIOCA



Fonte: Conab/Siagro: BA e PA
Cepea-posto fabrica: Demais estados

3. MERCADO INTERNACIONAL

3.1 BALANÇA COMERCIAL

RAIZ DE MANDIOCA

QUADRO 4 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – RAIZ DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Agosto/2017	492	800	82.958	794.920	-82.466	-794.120
Julho/2017	21.332	13.100	0	0	21.332	13.100
Junho/2017	4.098	4.060	12.500	250.000	-8.402	-245.940
Maior/2017	235	400	0	0	235	400
Abril/2017	0	0	0	0	0	0
Março/2017	579	800	0	0	579	800
Fevereiro/2017	387	500	0	0	387	500
Janeiro/2017	0	0	0	0	0	0
Dezembro/2016	1.269	1.800	16.868	337.360	-15.599	-335.560
Novembro/2016	825	1.200	32.010	520.490	-31.185	-519.290
Outubro/2016	403	600	65.771	1.315.420	-65.368	-1.314.820
Setembro/2016	703	1.200	83.825	1.550.000	-83.122	-1.548.800
Agosto/2016	484	800	133.275	2.550.000	-132.791	-2.549.200
Julho/2016	594	1.000	145.569	2.966.370	-144.975	-2.965.370

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

No mês de agosto foram comercializados 800 quilos de raiz de mandioca para exportação. O volume total foi destinado ao Uruguai, a um valor médio de US\$ 615,00/t. Apesar da diminuição da comercialização em relação ao mês julho, vez que as cotações favoráveis contribuíram para as exportações, no mês de agosto a variação foi de apenas 0,01%, comparado ao mesmo período do ano anterior. Com a menor oferta de raiz no mercado interno, o Brasil importou 794.920 toneladas do Paraguai.

FÉCULA DE MANDIOCA

QUADRO 5 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – FÉCULA DE MANDIOCA

Mês/ano	Exportações		Importações		Saldo	
	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)
Agosto/2017	538.954	524.716	38	96.500	538.916	428.216
Julho/2017	371.777	347.748	42.274	47.000	329.503	300.748
Junho/2017	382.732	402.860	546.505	920.043	-163.773	-517.183
Maior/2017	550.472	534.529	757.891	1.602.974	-207.419	-1.068.445
Abril/2017	448.440	405.527	1.419.150	3.348.224	-970.710	-2.942.697
Março/2017	329.284	309.227	706.832	1.221.959	-377.548	-912.732
Fevereiro/2017	413.710	380.371	574.190	1.151.342	-160.480	-770.971
Janeiro/2017	199.756	202.212	726.264	1.549.907	-526.508	-1.347.695
Dezembro/2016	271.743	270.895	753.198	1.746.177	-481.455	-1.475.282
Novembro/2016	526.683	539.111	29.510	37.050	497.173	502.061
Outubro/2016	465.089	521.968	633.961	1.875.105	-168.872	-1.353.137
Setembro/2016	405.564	364.060	84.726	225.900	320.838	138.160
Agosto/2016	525.119	637.574	451.017	1.523.668	74.102	-886.094
Julho/2016	462.569	661.719	152.316	390.125	310.253	271.594

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC)

No presente mês foram embarcadas 524,7 toneladas para 9 países, a um valor médio de US\$ 1.027,13/t, destacando-se as aquisições realizadas pela Bolívia, Estados Unidos e Venezuela, que, juntos, foram responsáveis por mais de 91% das transações.

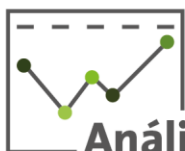
Com ofertas reduzidas no mercado interno, o Brasil seguiu importando um razoável volume de fécula no mês de agosto. Esse valor é 105% superior, se acareado ao do mês anterior.

QUADRO 6 – MÉDIA DE PREÇOS FOB BANGKOK DA FÉCULA DE MANDIOCA

Unid.	Períodos anteriores		Período atual	Variação	
	Agosto/2016 FOB US\$/t	Julho/2017 FOB US\$/t	Agosto/2017 FOB US\$/t	Ano anterior	Mês anterior
T	357,00	335,00	340,00	-4,76%	1,49%

Fonte: Thai Tapioca Starch Association (TTSA)

Em se tratando dos preços internacionais, após uma queda de 0,74% em julho, os preços FOB Bangkok voltaram a subir, mantendo uma média de US\$ 340,00, ao longo de todo o mês de agosto.



Análise MENSAL

Mandioca

AGOSTO DE 2017

4. DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da menor liquidez observada ao longo do mês de agosto, causada sobretudo pelo arrefecimento da economia brasileira, a menor disponibilidade de raiz de mandioca se configurará um fator decisivo para a elevação dos preços de todos os derivados até a entrada da próxima safra, o que poderá contribuir para o aumento das importações nos próximos meses.